

Resumo do Manual de Formação para mulheres empresárias

PORTUGAL

WP2



WOMENIN
ERASMUS + PROGRAMME
womenin-project.eu
2022-1-ES01-KA220-VET-000085791



Este trabalho está licenciado sob [uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

SUMÁRIO

1. CONTEXTO EM PORTUGAL.....	4
2. DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES EMPRESÁRIAS EM PORTUGAL	6
3. TESTEMUNHOS DE MULHERES EMPRESÁRIAS	8
4. RECURSOS SOBRE O ESPÍRITO EMPRESARIAL DAS MULHERES NA GRÉCIA	10
5. CONCLUSÕES.....	12
6. EXPLORAR O PANORAMA EMPRESARIAL DAS MULHERES NA EUROPA	13
6.1. CHIPRE.....	13
6.2. ITÁLIA.....	14
6.3. PAÍSES BAIXOS.....	15
6.4. ESPANHA.....	16
6.5. GRÉCIA	18
6.6. POLÓNIA	19

Declaração de exoneração de responsabilidade:

Este documento centra-se especificamente no contexto de Portugal no que respeita ao empreendedorismo feminino, fornecendo dados, recursos e recomendações relevantes para as mulheres empreendedoras em Portugal. Embora seja incluído um breve resumo dos outros países do consórcio, para aceder ao material completo sobre o empreendedorismo feminino nas diferentes regiões, recomendamos que consulte o "Manual de Formação para Mulheres Empresárias" fornecido pela WOMENIN. Este manual oferece uma visão profunda e pormenorizada da situação do empreendedorismo feminino a nível internacional, fornecendo informações valiosas para as mulheres empresárias em várias partes da Europa.

1. CONTEXTO EM PORTUGAL

A secção "Contexto" explora a intrincada paisagem do empreendedorismo feminino em Portugal, fornecendo uma visão abrangente das condições predominantes, iniciativas e desafios. Começa por elucidar o status quo, lançando luz sobre as tendências demográficas em evolução e a crescente presença das mulheres no âmbito empreendedor. Através de uma análise meticulosa de dados obtidos de referências secundárias, incluindo artigos, estudos e relatórios estatísticos, a secção destaca o aumento constante do número de mulheres empreendedoras em Portugal, pintando um quadro da sua crescente importância no tecido empreendedor do país.

Além disso, a secção dissecará meticulosamente vários aspectos demográficos das mulheres empreendedoras, desde a distribuição etária até às suas formações académicas e estados civis. Salientará as diversas trajetórias das mulheres que embarcam em empreendimentos empresariais, desde recém-formadas aventurando-se em territórios desconhecidos até profissionais experientes aproveitando a sua vasta experiência para conquistar o seu nicho no mercado. Adicionalmente, sublinhará o papel fundamental da educação no empoderamento das mulheres empreendedoras, quer através de perseguições académicas formais ou percursos de aprendizagem experiencial.

Além disso, a secção analisará o ecossistema multifacetado de apoio ao empreendedorismo feminino em Portugal. Elucidará as inúmeras oportunidades disponíveis para aprendizagem empreendedora e aprimoramento de competências, abrangendo diversas iniciativas como programas de formação, incubadoras de empresas, esquemas de mentoria e cursos académicos adaptados às necessidades específicas das mulheres empreendedoras. Ao elucidar estes mecanismos de apoio, a secção destaca os esforços concertados empreendidos para equipar as mulheres com as ferramentas e conhecimentos necessários para prosperar no competitivo panorama empresarial.

Além disso, a secção fornecerá perspectivas sobre as tendências de digitalização e internacionalização entre as mulheres empreendedoras, delineando como as tecnologias digitais e as estratégias de expansão global estão a remodelar os seus paradigmas empresariais. Lançará luz sobre o potencial transformador das plataformas digitais em ampliar o alcance de mercado, melhorar a eficiência

operacional e fomentar a inovação, ao mesmo tempo que examina os diferentes graus de internacionalização observados entre as empresas lideradas por mulheres.

Adicionalmente, a secção oferecerá uma visão panorâmica dos diversos setores nos quais as mulheres empreendedoras estão a deixar a sua marca, desde a indústria de serviços e retalho até às startups de tecnologia e empresas sociais. Ao mostrar a amplitude e profundidade dos seus empreendimentos empresariais, a secção sublinha o papel fundamental desempenhado pelas mulheres em uma variedade de indústrias no impulsionamento do crescimento económico e da inovação em Portugal.

Além disso, a secção adentrará nas complexidades do acesso a financiamento para mulheres empreendedoras, desvendando os inúmeros programas financeiros e mecanismos de apoio disponíveis para catalisar as suas aspirações empresariais. Desde os Fundos Estruturais e de Investimento Europeus até iniciativas nacionais como Portugal 2020, a secção elucidará as diversas vias de financiamento e incentivos destinados a fomentar o empreendedorismo inclusivo de género em Portugal.

Além disso, a secção iluminará o conjunto de ferramentas e iniciativas destinadas a promover a igualdade e a não discriminação no ecossistema empreendedor. Desde enquadramentos legislativos e associações de mulheres empreendedoras até campanhas de sensibilização e programas de mentoria, a secção sublinha os esforços coletivos para dismantelar barreiras e criar um ambiente inclusivo propício ao sucesso empreendedor das mulheres.

Por último, a secção delineará as competências interpessoais essenciais que sustentam o sucesso das mulheres empreendedoras, enfatizando o papel fundamental da comunicação, liderança, adaptabilidade e resiliência na navegação das complexidades do empreendedorismo. Ao sublinhar a importância destas competências interpessoais, a secção destaca a abordagem holística requerida para nutrir as mulheres empreendedoras e libertar o seu potencial total como catalisadoras de crescimento económico e mudança social em Portugal.

2. DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES EMPRESÁRIAS EM PORTUGAL

Neste capítulo, são meticulosamente examinados os desafios intricados enfrentados pelas mulheres empreendedoras em Portugal, lançando luz sobre as múltiplas barreiras que dificultam seus empreendimentos empresariais. É crucial reconhecer que os desafios delineados oferecem uma visão geral em vez de uma lista exaustiva, encapsulando as complexidades de navegar no cenário empreendedor como mulher em Portugal.

Em primeiro lugar, o preconceito de género e os estereótipos destacam-se como obstáculos formidáveis, profundamente enraizados nas perceções e atitudes sociais. Estes preconceitos manifestam-se de várias formas, desde noções preconcebidas sobre as capacidades das mulheres até ao acesso limitado a redes de networking e oportunidades, perpetuando a discriminação baseada no género que impede o acesso das mulheres a recursos, financiamento e caminhos para o crescimento.

Além disso, o acesso ao financiamento emerge como um desafio persistente para as mulheres empreendedoras em Portugal. Fontes de financiamento tradicionais muitas vezes revelam-se evasivas devido a fatores como falta de garantias, processos de tomada de decisão tendenciosos e redes limitadas com investidores, exacerbando as restrições financeiras enfrentadas pelas empresas lideradas por mulheres.

Equilibrar o trabalho e as responsabilidades pessoais representa ainda outro desafio significativo, especialmente para as mulheres empreendedoras com deveres de cuidado. Negociar as exigências de dirigir um negócio ao lado das obrigações familiares e das expectativas sociais apresenta um ato de equilíbrio delicado que pode exercer uma pressão imensa e distrair das suas atividades empreendedoras.

Além disso, a representação limitada de mulheres em posições de liderança e redes de networking sublinha a importância de fomentar ambientes inclusivos que ofereçam acesso equitativo a modelos, mentores e oportunidades de networking. Superar desafios e preconceitos específicos da indústria complica ainda mais os obstáculos enfrentados pelas mulheres empreendedoras, especialmente em setores tradicionalmente dominados por homens.

Na era digital, a divisão digital emerge como uma barreira crítica, com as mulheres empreendedoras frequentemente encontrando obstáculos no acesso à tecnologia, na aquisição de competências digitais e na utilização de plataformas digitais para competir eficazmente na economia digital.

Internamente, as mulheres empreendedoras debatem-se com questões de confiança e auto-dúvida, lidando com a síndrome do impostor e a necessidade de cultivar autoconfiança para navegar com segurança pelos riscos e aproveitar as oportunidades com confiança.

Além disso, normas sociais e culturais moldam as perceções em torno dos papéis das mulheres e do empreendedorismo, impondo constrangimentos que exigem ultrapassar barreiras sociais e desafiar expectativas tradicionais.

Para enfrentar estes desafios, uma abordagem abrangente é imperativa, englobando reformas políticas, campanhas de sensibilização, iniciativas educacionais, acesso a financiamento, programas de mentoria e cultivo de ecossistemas inclusivos. Ao enfrentar esses obstáculos de frente, Portugal pode pavimentar o caminho para as mulheres empreendedoras prosperarem, impulsionando o crescimento económico, a inovação e o progresso social.

Além disso, Portugal implementou uma série de melhores práticas e soluções adaptadas para apoiar as mulheres empreendedoras, abrangendo programas de apoio específicos, incubadoras de empresas, iniciativas de acesso a financiamento, redes de mentoria, programas educacionais, campanhas de sensibilização e enquadramentos políticos que promovem a igualdade de género e a não discriminação.

As recomendações dos parceiros para superar desafios e barreiras em Portugal destacam a importância da educação e do desenvolvimento de competências, o aprimoramento do acesso ao financiamento, o fomento de oportunidades de mentoria e networking, a defesa de políticas sensíveis ao género, a promoção de modelos e visibilidade, e a mitigação de riscos como desafios financeiros, de mercado, operacionais, tecnológicos e pessoais.

Em conclusão, embora as mulheres empreendedoras em Portugal enfrentem desafios formidáveis, também se beneficiam de uma variedade de iniciativas e recomendações destinadas a capacitá-las, promover seu sucesso e impulsioná-las para se tornarem principais impulsionadoras do desenvolvimento económico, inovação e mudança social.

3. TESTEMUNHOS DE MULHERES EMPRESÁRIAS

Foi realizada uma série de entrevistas com diferentes empresárias de vários países, mostrando as suas diversas experiências e empreendimentos:

- **Países Baixos:** Yuki Tessler, uma empreendedora japonesa sediada nos Países Baixos, gere o seu próprio negócio desde 2019, oferecendo workshops sobre arte e filosofia japonesas. Inicialmente impulsionada por requisitos de visto, a sua jornada para o empreendedorismo foi desencadeada pelas suas qualidades únicas e pelo foco na cultura japonesa, especialmente no "Kintsugi".
- **Chipre:** Christallena Poulli, uma empreendedora baseada em Chipre, fundou a CP Herbalist, uma empresa de cuidados com a pele, impulsionada pela sua paixão pelas propriedades terapêuticas da natureza e pelos valores éticos da sua educação. A CP Herbalist opera há 5 anos, com foco no bem-estar holístico e remédios naturais. As conquistas de Poulli incluem o estabelecimento de uma loja física e a expansão online, com planos para lançar uma fábrica de produção em 2025.
- **Portugal:** Paula Pereira gere a Kitlar, um negócio de design, mobiliário e moda em Mortágua, Portugal. Inicialmente começando como um projeto secundário, o seu empreendimento tornou-se o seu compromisso em tempo integral ao longo de 24 anos. A maior conquista de Pereira é a confiança do cliente, crucial para a qualidade dos produtos e serviços. Rosa Mortágua é proprietária e gestora da Koala, uma loja de moda infantil que se expandiu para moda masculina e feminina há mais de 20 anos. O seu empreendedorismo surgiu da necessidade de uma renda estável após o fechamento do seu local de trabalho anterior. Participar num programa de formação para mulheres ajudou a cristalizar a sua ideia de negócio, proporcionando oportunidades de emprego para outras mulheres.
- **Polónia:** A Sra. Katarzyna Rak, uma profissional experiente com experiência em telemarketing e funções de gestão, fez a transição para o empreendedorismo, estabelecendo a sua própria empresa de formação, a Inspira Katarzyna Rak, em maio de 2020. O seu percurso inclui estudos pós-graduados em aconselhamento de carreira e formação, com a busca contínua de um mestrado em psicologia para melhorar as suas ofertas comerciais. A Sra. Sylwia Kostrzewa, outra empreendedora por conta própria, é proprietária de uma empresa de formação, aproveitando a sua vasta experiência em promoção, marketing e recrutamento. Com um compromisso com o desenvolvimento profissional, Kostrzewa

embarcou em vários cursos e formações, incluindo a busca de um mestrado em psicologia para fortalecer a sua competitividade. As suas histórias servem de inspiração para mulheres empreendedoras aspirantes que procuram iniciar os seus próprios negócios na Polónia.

- **Espanha:** Gabriela Gómez Gutiérrez, uma empreendedora espanhola, possui uma licenciatura em Arquitetura pela Universidade Politécnica de Valência (UPV) e é uma arquiteta técnica especialista em arquitetura e tecnologia de construção. Com mais de 20 anos de experiência no setor da construção, iniciou a sua jornada empreendedora há três anos, fundando a Iniziatec, a sua própria empresa de construção. O background de Gutiérrez em gestão de construção e arquitetura técnica posiciona-a como diretora de execução de construção na Iniziatec, mostrando a sua experiência e liderança na indústria.
- **Grécia:** A Sra. Ladika Zoe, uma empreendedora grega, embarcou corajosamente na sua empresa de livraria após anos a navegar pelos domínios do marketing, vendas e atendimento ao cliente. Frustrada com as limitações do emprego tradicional e desejando autonomia, ela aproveitou a oportunidade de abrir a sua própria livraria há três anos, abraçando o desafio do empreendedorismo com determinação e paixão.

A Sra. Anagnosti Aliko-Alexandra, oriunda da Grécia, traçou o seu caminho como empresária após um percurso académico mergulhado na tradução e nos estudos linguísticos. Com uma base sólida construída através de estudos na Universidade Jónica e um mestrado em Estudos Chineses em universidades de prestígio, aproveitou os seus conhecimentos para se estabelecer como tradutora certificada e embarcou na via empresarial com confiança e visão.

- **Itália:** Stefania Giovannini, uma empreendedora italiana, geriu com sucesso uma pousada em Pitigliano, na Toscana, durante cinco anos e está agora a expandir o seu negócio para a Sardenha. Colaborando com uma equipa de mulheres talentosas em toda a Itália, ela está a direcionar o seu foco para o turismo sustentável e lento, com o objetivo de criar uma experiência única de coabitação mais próxima da natureza.

Ramona Bavassano, outra empreendedora italiana, freelancer e psicóloga, dedicou 28 anos a promover melhores ambientes de trabalho e relacionamentos dentro de grupos e organizações. Com foco em sustentabilidade, responsabilidade e questões de género, Ramona colabora com diversas organizações a nível global, incluindo a fundação de um grupo de consultoria internacional no Brasil com o objetivo de capacitar minorias, comunidades indígenas, associações locais e mulheres.

Aceda às entrevistas completas aqui: <https://www.womenin-project.eu/pt/category/noticias-pt/entrevistas/>

4. RECURSOS SOBRE O ESPÍRITO EMPRESARIAL DAS MULHERES NA GRÉCIA

Este segmento explora o panorama multifacetado dos mecanismos de apoio e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras em Portugal, oferecendo insights sobre a intrincada interação entre programas de formação, iniciativas de financiamento, oportunidades de networking e dinâmicas culturais.

Programas de Formação e Mentoria:

Em Portugal, iniciativas como o FAME e o Programa Empreender Feminino Portugal destacam-se como programas de formação e mentoria fundamentais, destinados a capacitar as mulheres ao longo do processo de criação de negócios. Estes programas não apenas equipam as aspirantes a empreendedoras com competências e conhecimentos essenciais, mas também fornecem um valioso apoio de mentoria para navegar pelas complexidades de iniciar e expandir um negócio.

Paisagem de Financiamento:

Embora Portugal não disponha de programas de financiamento específicos direcionados exclusivamente para mulheres empreendedoras, existe um quadro subtil dentro dos mecanismos nacionais de financiamento público. Notavelmente, os projetos liderados por empresas de mulheres são elegíveis para uma percentagem mais alta de financiamento, refletindo um compromisso com o fomento do empreendedorismo feminino. No entanto, persistem desafios, com altos impostos e

obstáculos burocráticos a dificultar a jornada empreendedora tanto para homens quanto para mulheres.

Plataformas de Networking:

A presença de redes como a ANE, a Rede Mulher Líder e a AME sublinha a importância de fomentar conexões e colaboração entre as mulheres empreendedoras. Estas plataformas funcionam como catalisadores para a partilha de conhecimento, desenvolvimento profissional e defesa, oferecendo um ecossistema de apoio para as mulheres prosperarem no panorama empresarial.

Dinâmicas e Desafios Culturais:

Normas culturais profundamente enraizadas e papéis de género tradicionais continuam a moldar o panorama empreendedor em Portugal. As mulheres empreendedoras debatem-se com o peso desproporcional das responsabilidades pessoais e familiares, agravado pelas expectativas sociais e pressões psicológicas. Apesar dos avanços em iniciativas educacionais destinadas a incutir uma mentalidade empreendedora desde tenra idade, as mulheres ainda enfrentam barreiras no acesso ao financiamento e na superação dos preconceitos de género no panorama de investimento.

O Papel da Educação Empreendedora:

Embora o acesso ao financiamento possa não ser o principal impulsionador para as mulheres embarcarem em empreendimentos empresariais, a importância da formação empreendedora e do desenvolvimento de capacidades não pode ser subestimada. A educação surge como peça fundamental na promoção de uma cultura empreendedora e capacitação das mulheres para perseguirem as suas aspirações empresariais. No entanto, persistem desafios em reduzir a lacuna entre a educação empreendedora e o acesso ao financiamento, destacando a necessidade de mecanismos de apoio holísticos.

Em conclusão, a jornada das mulheres empreendedoras em Portugal é caracterizada por uma interação complexa de sistemas de apoio, dinâmicas culturais e desafios sistémicos. Embora tenham sido feitos progressos na promoção da educação empreendedora e oportunidades de networking, esforços concertados são necessários para enfrentar as barreiras estruturais, melhorar o acesso ao financiamento e promover a igualdade de género no ecossistema empreendedor. Ao abraçar uma abordagem abrangente que integre formação, financiamento, networking e transformação cultural,

Portugal pode desbloquear todo o potencial das mulheres empreendedoras e impulsionar um crescimento económico e inovação inclusivos.

5. CONCLUSÕES

Em resumo, o cenário para mulheres empreendedoras em Portugal apresenta uma mistura de desafios e oportunidades. Embora existam programas de formação, redes de apoio e critérios de financiamento que reconhecem e apoiam o empreendedorismo feminino, persistem barreiras significativas relacionadas à cultura, financiamento, responsabilidades pessoais e familiares.

Por um lado, programas como o FAME e o Programa Empreender Feminino Portugal demonstram um compromisso tangível em capacitar as mulheres ao longo da sua jornada empreendedora, fornecendo educação, mentoria e recursos críticos. Da mesma forma, redes de apoio como ANE, Rede Mulher Líder e AME oferecem um espaço vital para colaboração, troca de conhecimento e defesa dos interesses das mulheres empreendedoras.

No entanto, desafios permanecem, especialmente em relação à cultura empresarial arraigada, obstáculos burocráticos e ao peso desproporcional das responsabilidades pessoais e familiares enfrentadas pelas mulheres empreendedoras. Apesar dos avanços na promoção da educação empreendedora desde tenra idade, ainda existe uma lacuna entre a formação empreendedora e o acesso ao financiamento, sublinhando a necessidade de uma abordagem abrangente para enfrentar essas barreiras sistémicas.

Em última análise, Portugal tem a oportunidade de transformar o seu ecossistema empreendedor num ambiente mais inclusivo e equitativo, onde as mulheres empreendedoras possam prosperar plenamente. Ao adotar uma abordagem holística que combine programas de formação robustos, redes de apoio ativas, políticas inclusivas e medidas concretas para abordar as disparidades de género no acesso ao financiamento e recursos, Portugal pode desbloquear o potencial das mulheres empreendedoras e catalisar um crescimento económico sustentável e equitativo.

6. EXPLORAR O PANORAMA EMPRESARIAL DAS MULHERES NA EUROPA

6.1. CHIPRE

O empreendedorismo feminino em Chipre contribui significativamente para a economia, com empresas de mulheres representando cerca de 20% do ecossistema empreendedor. No entanto, há espaço para crescimento e empoderamento dentro deste grupo demográfico. As mulheres empreendedoras em Chipre geralmente iniciam seus empreendimentos mais tarde em suas carreiras, com muitas possuindo pós-graduações. A dinâmica familiar desempenha um papel crucial, já que cerca de 60% das mulheres empreendedoras são casadas.

Embora as mulheres demonstrem proficiência moderada em habilidades empreendedoras, existem lacunas em áreas como atendimento ao cliente e captação de recursos. A internacionalização permanece um desafio devido a fatores como aversão ao risco e acesso limitado a financiamento. Setores como manufatura, serviços e turismo dominam, exigindo suporte direcionado para competitividade global.

O acesso ao financiamento é um obstáculo significativo, apesar de iniciativas como o Esquema para o Aprimoramento do Empreendedorismo Feminino. Desafios incluem requisitos regulatórios complexos e normas sociais. No entanto, programas como a iniciativa Women in Business (WiB) oferecem assistência financeira e mentoria.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras em Chipre

Mulheres empreendedoras em Chipre enfrentam obstáculos como falta de apoio governamental, expectativas sociais e dificuldades de acesso ao financiamento. Conselhos não solicitados e auto-dúvida aumentam os desafios. Iniciativas como o Esquema para o Aprimoramento do Empreendedorismo Feminino oferecem suporte, mas são necessários programas governamentais específicos. Treinamento de habilidades, networking e mentoria entre pares podem aprimorar o suporte.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino em Chipre

Numerosas iniciativas em Chipre apoiam mulheres empreendedoras, incluindo programas financiados pela UE, subsídios governamentais e iniciativas de ONGs como a BPW Cyprus. Instituições financeiras oferecem empréstimos comerciais, enquanto plataformas de financiamento coletivo fornecem fontes alternativas de financiamento. Programas de treinamento, centros de

empreendedorismo em universidades e projetos financiados pela UE contribuem para o desenvolvimento de habilidades e capacidades.

Recomendações para Apoiar Mulheres Empreendedoras em Chipre

Implementar essas recomendações pode criar um ambiente mais inclusivo para mulheres empreendedoras em Chipre, promovendo crescimento econômico e igualdade de gênero. Isso requer um esforço conjunto de formuladores de políticas, organizações e indivíduos para enfrentar os desafios e fornecer o suporte e recursos necessários. Ao reconhecer a importância do compromisso sustentado e da adaptabilidade, Chipre pode abrir caminho para um ecossistema próspero onde mulheres empreendedoras possam se destacar e contribuir plenamente para a economia e a sociedade em geral.

6.2. ITÁLIA

O empreendedorismo feminino na Itália está prosperando, com aproximadamente 1,3 milhões de empresas lideradas por mulheres, representando 22% do total de empresas ativas. A idade média das empreendedoras italianas é cerca de 45 anos, com um aumento significativo de mulheres mais jovens iniciando negócios. Oportunidades educacionais e apoio governamental através de iniciativas como o Plano Nacional de Recuperação e Resiliência fomentam o empreendedorismo. Esforços de digitalização e internacionalização estão em andamento, embora persistam desafios no financiamento e na igualdade de gênero.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras na Itália

A Estratégia Nacional da Itália para a igualdade de gênero destaca desafios como promover mercados de trabalho justos, reduzir as diferenças salariais de gênero, encorajar oportunidades iguais na educação, abordar tarefas de cuidados não remunerados e alcançar liderança equilibrada entre os gêneros. Medidas como incentivos fiscais para empresas que contratam mulheres e iniciativas para apoiar pais que trabalham visam enfrentar esses desafios. No entanto, preconceitos implícitos, riscos financeiros e incertezas de mercado persistem.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino na Itália

A Itália oferece iniciativas de financiamento como o Fundo para o Empreendedorismo Feminino, com mais de 8.000 empresas ativas solicitando incentivos. Redes como Girl Geek Dinner e ValoreD fornecem plataformas para colaboração, enquanto programas de treinamento abrangem planeamento de negócios, gestão financeira e tecnologia. Oportunidades de networking, mentoria e desenvolvimento de capacidades capacitam mulheres empreendedoras, contribuindo para um cenário empreendedor diversificado e próspero.

Recomendações para Apoiar Mulheres Empreendedoras na Itália

Para os formuladores de políticas, facilitar oportunidades de networking e desenvolver uma estratégia nacional para a educação empreendedora são essenciais. As organizações devem priorizar programas de mentoria e colaborar com instituições educacionais. Os indivíduos devem procurar mentoria, juntar-se a redes de mulheres empreendedoras e desafiar ativamente os estereótipos de género. Ao promover um ecossistema de apoio e advogar pela igualdade de género, a Itália pode capacitar ainda mais mulheres empreendedoras e impulsionar o crescimento económico.

6.3. PAÍSES BAIXOS

O empreendedorismo feminino nos Países Baixos tem visto um crescimento significativo, com mais de 700.000 empresas fundadas por mulheres, representando um aumento de 62% de 2013 a 2022. As mulheres empreendedoras tendem a ser mais orientadas para o impacto e altamente educadas, muitas vezes iniciando seus negócios com pouco capital. Iniciativas de apoio como WEGate.eu e EEN for Women fornecem recursos e plataformas para o empoderamento. No entanto, persistem desafios no acesso ao financiamento, lacuna de habilidades empreendedoras e sub-representação setorial.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras nos Países Baixos

Existe uma lacuna de género no empreendedorismo, sendo os homens 1,5 vezes mais propensos a serem autónomos do que as mulheres. As barreiras incluem expectativas sociais relacionadas à maternidade, confiança limitada e dificuldades de acesso ao financiamento. Também surgem desafios na conciliação entre trabalho e vida pessoal devido aos custos com creches e normas de trabalho a tempo parcial. Preconceitos implícitos e estereótipos minam a confiança e o sucesso das mulheres, dificultando o acesso a redes e oportunidades de financiamento.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino nos Países Baixos

Várias opções de financiamento estão disponíveis para mulheres empreendedoras, incluindo subsídios governamentais, financiamento tradicional e plataformas de crowdfunding. Organizações como Women Entrepreneurs Netherlands (WEN) e Fonds Elske Doets oferecem apoio financeiro e oportunidades de networking. Programas de treinamento do Babson College Women's Leadership Institute e da Universidade de Maastricht capacitam mulheres com habilidades essenciais. Plataformas de networking como Female Entrepreneurs Worldwide e The Next Women oferecem oportunidades de colaboração e compartilhamento de conhecimento. Além disso, programas de educação especializados como o Business School Netherlands Women Entrepreneurship Mastering Programme atendem às aspirações de mulheres empreendedoras.

Recomendações para Apoiar Mulheres Empreendedoras nos Países Baixos

Políticas que promovam diversidade e inclusão, juntamente com quotas de gênero para cargos de topo, são essenciais. As mulheres empreendedoras devem focar na formação, networking e aumento da visibilidade empresarial. Habilidades-chave como gestão financeira e comunicação são cruciais. Estratégias de gestão de risco incluem buscar mentoria e apoio, priorizar o autocuidado e combater preconceitos e estereótipos. Ao abordar estas recomendações, os Países Baixos podem criar um ecossistema mais inclusivo para que as mulheres empreendedoras prosperem e contribuam para o crescimento económico.

6.4. ESPANHA

O empreendedorismo feminino na Espanha está numa trajetória promissora, com aproximadamente 650.000 mulheres empreendedoras, esperando atingir quase um milhão nos próximos anos. Apesar dos avanços, persistem desafios em áreas como acesso a financiamento, digitalização, internacionalização e representação setorial. A Espanha oferece recursos diversos e oportunidades educacionais para apoiar o empreendedorismo feminino, com iniciativas governamentais como o Plano de Empreendedorismo Feminino e a Rede de Empreendedorismo Feminino promovendo acesso a financiamento e serviços de desenvolvimento.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras na Espanha

Mulheres empreendedoras na Espanha encontram preconceitos implícitos, expectativas sociais relacionadas à maternidade e dificuldades de acesso ao financiamento. Equilibrar responsabilidades profissionais e pessoais é desafiador devido a normas culturais, enquanto estabelecer redes de apoio pode ser assustador para aquelas que não têm conexões prévias dentro da comunidade empresarial. Viés de gênero exacerbam obstáculos na obtenção de financiamento, e as mulheres frequentemente enfrentam conselhos indesejados e comentários paternalistas por parte dos colegas masculinos.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino na Espanha

Mulheres empreendedoras na Espanha dependem principalmente de poupanças pessoais, empréstimos bancários, apoio familiar e subsídios governamentais para iniciar seus empreendimentos. Iniciativas como o Programa de Apoio aos Negócios para Mulheres (PAEM) oferecem subsídios, aconselhamento e oportunidades de microfinanciamento. O networking desempenha um papel fundamental, com plataformas como Womenalia e ASEME oferecendo oportunidades de colaboração e recursos. Universidades e escolas de negócios de renome oferecem programas especializados, enquanto programas de aceleração e incubadoras fornecem apoio prático e acesso a mentores. Associações como a ASEME oferecem treinamento específico e eventos focados na liderança e empoderamento das mulheres.

Recomendações para Apoiar Mulheres Empreendedoras na Espanha

Para apoiar mulheres empreendedoras na Espanha, é essencial abordar preconceitos implícitos e estereótipos, promover diversidade e inclusão e fornecer mecanismos de financiamento e apoio direcionados. Encorajar o estabelecimento de redes de apoio, aumentar a conscientização sobre os recursos disponíveis e oferecer programas de treinamento especializados são passos cruciais. Além disso, implementar políticas para combater a discriminação de gênero no acesso a empréstimos e capital pode ajudar a nivelar o campo de jogo para mulheres empreendedoras. Ao alavancar essas recomendações, a Espanha pode promover um ecossistema mais inclusivo para mulheres empreendedoras prosperarem e contribuírem para o crescimento econômico.

6.5. GRÉCIA

O empreendedorismo feminino na Grécia está a experimentar um aumento significativo, com uma taxa de autoemprego entre mulheres que ultrapassa a média europeia. A distribuição etária das empreendedoras é diversificada, com participação ativa desde indivíduos mais jovens até aqueles em idade produtiva. As qualificações educacionais desempenham um papel crucial, com uma proporção substancial de mulheres empreendedoras possuindo ensino superior. Apesar dos dados limitados sobre estado civil, o empreendedorismo na Grécia parece inclusivo de indivíduos casados que procuram independência económica. O acesso à educação e formação empreendedora é essencial, assim como o papel da digitalização no crescimento empresarial. Embora a internacionalização apresente oportunidades, as empresas lideradas por mulheres na Grécia enfrentam desafios no acesso a financiamento e redes, bem como na navegação de barreiras regulamentares.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras na Grécia

Mulheres empreendedoras na Grécia enfrentam diversos desafios, incluindo acesso limitado a financiamento, normas culturais e sociais que priorizam responsabilidades familiares, redes de negócios dominadas por homens, falta de modelos a seguir, obstáculos regulatórios e dificuldades em conciliar compromissos trabalho-vida pessoal. Além disso, as mulheres enfrentam preconceito de género e discriminação, dificultando suas oportunidades e credibilidade no ambiente empresarial.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino na Grécia

A Grécia oferece diversos recursos para apoiar mulheres empreendedoras, incluindo programas de apoio financeiro, plataformas de networking, oportunidades educacionais e programas de mentoria. Programas de financiamento público, investimentos de capital de risco e investidores-anjo contribuem para o financiamento de negócios liderados por mulheres. Organizações de networking como SEGE e GWEN oferecem oportunidades de colaboração e recursos, enquanto instituições educacionais e incubadoras de empresas oferecem programas de empreendedorismo e formação. Recomendações para apoiar mulheres empreendedoras incluem reformas políticas, esquemas de financiamento específicos, parcerias, programas de apoio personalizados, promoção da diversidade e participação ativa em redes de empreendedorismo.

Recomendações para Apoiar Mulheres Empreendedoras na Grécia

Para apoiar mulheres empreendedoras na Grécia, os formuladores de políticas devem promulgar regulamentos que garantam igualdade de género e acesso justo a financiamento. Esquemas de financiamento específicos, parcerias, eventos, programas de mentoria, recursos, programas de formação, promoção da diversidade e participação ativa em redes de empreendedorismo são essenciais. Mulheres empreendedoras devem procurar apoio de várias fontes, incluindo família, amigos, colegas e redes de pares, aproveitando também as oportunidades educacionais e mantendo-se atualizadas sobre as tendências do setor.

6.6. POLÓNIA

O empreendedorismo feminino na Polónia é caracterizado pela significativa presença de empresas individuais de propriedade de mulheres, embora a representação feminina nos conselhos de administração de empresas comerciais permaneça modesta. A análise demográfica revela que as mulheres empreendedoras na Polónia são tipicamente profissionais experientes com maior nível educacional em comparação com os homens. A dinâmica familiar desempenha um papel crucial na jornada empreendedora das mulheres, com muitas equilibrando responsabilidades profissionais e familiares. O acesso a recursos financeiros permanece um desafio, apesar da disponibilidade de vias de financiamento gerais. Iniciativas que promovem a igualdade de género estão ganhando destaque, mas ainda há progresso a ser feito. Competências pessoais como disciplina, criatividade e inteligência emocional são cruciais para o sucesso das mulheres empreendedoras, apoiadas por diversas ferramentas e iniciativas capacitadoras na Polónia.

Desafios Enfrentados por Mulheres Empreendedoras na Polónia

Mulheres empreendedoras na Polónia enfrentam desafios económicos relacionados com a escassez de recursos financeiros, barreiras educacionais, estigma social e normas de género. Superar esses obstáculos requer medidas proativas como planeamento abrangente de negócios, educação contínua, participação em programas de mentoria e promoção de equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Navegar nos riscos inerentes ao empreendedorismo, incluindo recessões económicas e flutuações de mercado, exige autoestima robusta e resiliência.

Recursos sobre Empreendedorismo Feminino na Polónia

Mulheres empreendedoras na Polónia têm acesso a várias oportunidades de financiamento, incluindo subsídios, empréstimos, financiamento da UE e apoio de instituições como o Fundo de Desenvolvimento Polaco. Plataformas de networking como clubes, fundações e redes fornecem oportunidades de mentoria e colaboração. Programas de formação e desenvolvimento de competências, incluindo aceleradores educacionais e cursos universitários, capacitam as mulheres empreendedoras com o conhecimento e a experiência necessários para ter sucesso no cenário empresarial. No geral, esses recursos contribuem para fomentar um ambiente de apoio ao empreendedorismo feminino na Polónia.

Recomendações para Mulheres Empreendedoras na Polónia

Para superar desafios e maximizar oportunidades, as mulheres empreendedoras na Polónia devem adotar estratégias proativas, como desenvolver planos de negócios abrangentes, continuar a educação e o desenvolvimento de competências, participar em programas de mentoria e redes de apoio e promover um adequado equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Além disso, advogar pela igualdade de género, desafiar estereótipos e promover a inclusão no ecossistema empresarial são cruciais. Ao cultivar uma mentalidade resiliente e aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, as mulheres empreendedoras podem sobressair no competitivo cenário empresarial da Polónia.

WOMENIN
ERASMUS + PROGRAMME
womenin-project.eu
2022-1-ES01-KA220-VET-000085791